



A INTERVENÇÃO NORTE-AMERICANA NO BRASIL: CONTEXTO DE GUERRA E DISPUTA PELO “ALIADO FIEL”

Irene Rodrigues De Oliveira

*Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase –UGB/FERP
Mestre em História Social do Trabalho pela Universidade Severino Sombra*

RESUMO

Este trabalho procura dar respostas para as motivações que levaram Vargas a optar, entre as ofertas - para a construção da siderúrgica e o fornecimento de armas e equipamento bélico para as Forças Armadas - propostas pela Alemanha e pelos Estados Unidos, levando-o a se decidir pelos Estados Unidos. O esforço empreendido pela diplomacia brasileira junto à diplomacia norte-americana resultou nos chamados “acordos preclusos” e, conseqüentemente, no envio da Missão Cooke, para auxiliar o governo brasileiro, em momento de guerra. O processo de alinhamento do Brasil trouxe, no seu bojo, a ingerência (consentida). Sob a orientação dos técnicos americanos, o governo brasileiro disponibilizava para os Estados Unidos, o maior dossiê de informações sobre o Brasil. Eram informações importantes sobre materiais estratégicos, economia, trabalho, sindicatos, educação, saúde, fontes de energia elétrica e outros combustíveis, fontes naturais e essenciais para a sobrevivência de um povo. O caráter intervencionista será observado através da proposta educacional.

Palavras-chave: Acordos preclusos; Missão Cooke; Espionagem; Educação Industrial.